



Informe de Greve - nº 29

Brasília-DF, 12 de junho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Hélio (ASAV-SIND), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Joel Vieira e Dudu (SINT-UFU), Manteiga (SINTUR), Marquito (SINTUFF), Neuza, Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Antonieta (SINTUFCE), Mozart (ASUFFel), Marcia Cristina (SISTA-MS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Roberto (SINTUFSC), Elizeu (SINTUFEPE), Luiz Bené e Côrtes (SINTIFUB), Jair e Eriton (SINDIFES-BH), Bonfim (ASSUFBA), Tadeu Coelho (SINTEST-AC), Rui (SINTEMA) e Ednaide (SINTESPB).

Direção Nacional: Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Balbino Cosme, João Paulo Adamoli, Juan Dowling, Fernando Maranhão, Vicente Neto, Aroldo Soares, Márcia Abreu, Neuza, Marcelo, Jorge Américo, Hylton Martins e Graça Barbosa.

GT Carreira: Jorge (SINTUFSC), Eni e Artur (Sind-Ifes/BH).

Em atividade em São Paulo: João Paulo, Toninho e Rogério Marzola.

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO CEFET/MGSUL: UFRP / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 38

ERRATA: INFORME DE GREVE Nº 28 - Onde lê-se 09 de junho, leia-se 11 de Junho de 2000.

Entidades com Delegados: SINTFUB, SINTUFEJUF, SINTEST-RS/ASSUFMS, SINTEST-RS/ASUFEP, SINTEST-RS/ASSUFRGS, SISTA/MS, ASAV, SINT-UFU, ASSUFBA, SINTUFES, SINTUFSCAR, ASSUFOP, SINTET-UFU, SINDIFES/BH, SINTUFF e SINTUFSC.
Entidades Presentes: SINTESAM, SINTEST/PR, SINTUFAL, SINTUFRJ, SINTEMA e SINTUFCE.

PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA FASUBRA - INFORMES DE BASE

ASSUFBA - Greve forte na UFBA, com grande adesão e participação (+90%). Os dois hospitais participam com atividades essenciais estabelecidas em acordo com as direções mantendo a posição de não efetuar matrículas novas. No campus de Cruz das Almas a paralisação também é total. Na semana passada tivemos AG na

3ª e 6ª feira, esta última terminando com o forró da greve. 08/06 - Grande passeata das categorias em luta com mais de 7 mil pessoas. É importante destacar que a greve dos SPFs na Bahia tem coordenação estadual que se reúne diariamente para avaliação e construção das atividades. Outra nota importante é a participação

ativa dos estudantes. Posição da última AG foi manutenção da greve. Na próxima 5ª feira (15/06), realizaremos uma grande passeata dramatizada com a participação

SINTUFEPE - Não existe problema com relação ao core de ponto. 70% de paralisação. Docentes não estão em greve. Estudantes apoio. Diretor do DLCH (Depto. De Letras e Ciências Humanas) foi repudiado pela AG, por insuflar os estudantes na portaria da Biblioteca, no período noturno. Semanalmente existem atos públicos no centro do Recife em conjunto com os SPFs do estado. Esta

SINTUFEPE - Greve forte. Alguns setores que não tinham aderido a greve estão aderindo. Docentes em greve. Estudantes apóiam. Houve um ato no dia 08/06, onde foi feita uma pesquisa com diversas pessoas

ASSUFMA - Greve com adesão de 70%. HU com adesão de 30%. Docentes com greve parcial em torno de 50%. Dia 09/06 foi realizada uma marcha de 17 Km desde a UFSM até o centro da cidade reunindo os SPFs (INSS, Justiça Federal, etc). Foi montada barraca dos SPFs no centro da

SINTEST-RN - A greve continua forte, mesmo sendo apenas na categoria dos IA's. Com a posse da nova diretoria do DCE, há a possibilidade dos estudantes darem um apoio mais efetivo ao movimento. Na audiência do SIN"ES com o Reitor Otom Anselmo o mesmo reafirmou posição da ANDIFES de que não tomaria qualquer

ASUFPeI - Greve boa com 80%, sob controle do CLG. Atividades conjuntas com outros SPFs, desde a deflagração da greve, semanalmente, especialmente com a SINASEFE. Conselho Universitário tomou posição em favor do movimento grevista e não existe corte de ponto. O HU tomou

SINTUFSC - Excluindo o HU, temos 50% de adesão à greve. Constituída a

da Escola de Teatro, Dança, Música e Belas Artes na organização e contando com o apoio de importantes artistas da Bahia. Resp. Fernando, Bonfim e Márcia.

semana foi realizada uma consulta à população referente a: a) trabalho desenvolvido pelos governos federal, estadual e municipal, no que se refere à saúde, educação e segurança; b) a luta dos SPFs pelo reajuste. A resposta da população é de repúdio ao trabalho dos governos das 3 esferas e favorável à luta pelo reajuste salarial. Resp. Luiz Antônio.

da sociedade, onde a maioria dos entrevistados foi favorável à greve dos SPFs e não estão satisfeitos com a política atual do governo. Conselho aprovou no dia 02/06 uma nota de apoio. Resp. Elizeu Barbosa

cidade para esclarecimentos e outras atividades. A greve está crescendo lentamente no HU. Deverão ser realizadas atividades de convencimento junto ao PA do HU na próxima semana. Contribuição com o fundo de greve em dia. Resp. Angelito.

decisão de forma isolada. Portanto, até o momento não há ameaça de corte de ponto.

PS. Na próxima 4ª feira haverá atividades no HU, com café da manhã oferecido aos usuários. Na oportunidade será enfocada a paralisação. Resp. Graça.

posição de estrategicamente trabalhar para a greve, já que é o único hospital público da região, distribuindo material sobre a greve. Aprovado e descontado 1% do fundo de greve. Resp. Mozart e João Paulo

coordenação unificada de greve da UFSC composta dos três segmentos. Comando

estadual dos SPFs se reunindo semanalmente e organizando atos. Aprovada moção de apoio à greve dos

SINTUNIFESP – Servidores em greve desde o dia 10/05. Professores desde 25/05. Alunos decidiram apoio à greve. Dificuldade de greve no HU, devido à mão de obra ter mais de 60% própria em regime celetista, parte terceirizada e uma suplementação salarial para os do quadro. Atividades com carro de som e som fixo em pontos da universidade. Estamos realizando passeatas e panfletagens e participando das

ASAV – AG do dia 08/06 reafirmada a continuidade da greve com aproximadamente 90% de adesão. Docentes aderiram à greve. AG deliberou participar de um ato público no centro de Viçosa, quando o Governo Itamar estará lá com o governo itinerante nos dias 9 e 10. Aprovada a participação de alguns companheiros na AG de Ouro Preto e na manifestação na Escola de Minas Gerais, no momento em que o Ministro da Cultura Francisco Weffort, que inaugurou o Museu das Artes de Ouro Preto. Na oportunidade

SINTET-UFU – Participação na greve continua estável. Dificuldades do Hospital das Clínicas devido a liberação de hora extra. Conselho Diretor da UFU aprovou por unanimidade manifestação reconhecendo a justeza de nossas reivindicações e solicitando a abertura de negociações. Dia 20/06 prévias eleitorais para Reitor. Pró-Reitoria de Recursos Humanos informou ter recebido comunicação do SIAPE solicitando informar os dias de falta. O Reitor disse entender que isso deverá ser

SINTU-MT – A greve é forte na UFMT. Dia 8 foi realizada uma atividade cultural com apresentação de corais e música regionais no Centro Cultural e no dia 9 foi realizada a campanha de doação de sangue. Na AG do dia 7/06, foi aprovado 1% para o Fundo de Greve na arrecadação do mês de

SPFs e outra em apoio à greve dos professores estaduais. Resp. Roberto Carlos e Jorge Luiz.

atividades do Fórum Estadual. Coordenação unificada com os diversos segmentos realizando atividades conjuntas como aula pública e seminário sobre estatuto da Unifesp. Paralisação de 30% dos Técnicos Administrativos e 70% dos Docentes. Mantida a assistência que foi aprovada pelos docentes em AG. Não temos corte de ponto em nossa base. Resp. José Ivaldo.

foi-lhe entregue ofício solicitando que interceda junto ao governo para abertura de negociações de nossa pauta de reivindicações. Processo eleitoral em curso para Reitor com debate no dia 14/06. Eleição se realizará no dia 20/06. DCE apóia o movimento desde o primeiro momento, dia 10/05, deflagram sua greve dia 11/06 provocando o imediato esvaziamento do Campus. Dia 31/05 participaram da caravana à Brasília com 3 ônibus. Resp. José Júlio.

fruto de negociações entre o movimento e o governo. Assembléia Estudantil aprovou apoio à greve dos TA's. Docentes farão AG esta semana para discutir a greve da categoria. Garagem retornou ao trabalho devido a um cadastro de mais 172 pessoas, entre servidores TA's e docentes autorizados a dirigir veículos da UFU. Fundo de greve retirado da própria receita do SINTET-UFU e já depositado na FASUBRA. Resp. Paulo Henrique.

junho. Realizou AG no HU, como havia sido convocada de forma unificada, e só comparecerem os TA's, foi marcada outra AG para esta segunda (12/06) para rediscutir a greve no HU. Resp. Ferraz e Helena.

SINDIFES-BH - Greve forte, coesa e com mobilização, não avaliando o quantitativo que é de 60%. Hospital das Clínicas com 50% de paralisação. Dos 1400 funcionários 40% é terceirizado. Docentes não entraram em greve e estudantes estão participando de mobilizações como o ato do dia 31/05. Calendário de mobilização com café da manhã nas unidades tem levado a greve para a mídia todos os dias. Greve unificada apenas nos atos públicos. Fundo de greve aprovado em AG - desconto de 10% nos repasses da CUT e FASUBRA para constituir o

ASSUFOP - AG realizada dia 09/06 informou sobre o corte de ponto se não houver o retorno ao trabalho na 2ª feira, fato que não assustou a base, visto que ninguém se manifestou. Foi decidido a realização de piquete na Biblioteca da Escola de Minas, onde os companheiros foram recebidos com truculência pela bibliotecária e esposa do Reitor, Fátima. A primeira dama chamou a polícia. Foi tirada moção de repúdio à bibliotecária. Índice de paralisação em 90%. Pauta interna: reconhecimento do sindicato como órgão legítimo de representação dos trabalhadores da UFOP; não encaminhamento da frequência; não

SINTUFEJUF - Realizou AG dia 09/06 no salão do RU onde deliberou eleição de delegado à Plenárias. Após os informes locais e nacionais a plenária deliberou pela continuidade da greve, mesmo com a pressão exercida pelo governo com a

SINT-UFMG - AG realizada em 7/06 com aproximadamente 300 servidores deliberou por unanimidade a continuidade da greve unificada dos SPFs. Dia 8/06 realizamos audiência pública na Assembleia Legislativa com a participação dos SPFs greve.. Situação da greve é estável em 80%. Não está funcionando na base a pressão do corte de ponto. Não temos

SINTESPB - Greve entre 80 e 90% de adesão nos 7 Campi da UFPA. HU de João Pessoa paralisado todo o ambulatório, funcionando apenas o atendimento aos pacientes internos. Novas internações autorizadas pela AG apenas na D1C -

fundo de greve local. Não foi levado ainda para AG o desconto de 1% conforme orientação do CNG Fasubra. Os 15 pontos mentirosos de FHC tem sido desmentidos na mídia diariamente. Greve fraca no CEFET-MG devido oposição ao SINDIFES. Avaliação do CLG é de que não existe greve dos SPFs, portanto a greve deve ser da educação com mudança de pauta. Suspensas as eleições para os órgãos de deliberação superior, por falta de mesários. Resp. Márcio Flavio.

criação de cargos de confiança durante a greve.

Manifestação no dia 08/06, na visita do Ministro da Cultura em Ouro Preto, juntamente com companheiros de Viçosa e IFAN. Vestibular acontecerá dias 13 e 14/06, com os funcionários envolvidos usando um adesivo com os dizeres "UFOP EM GREVE - 6 ANOS SEM AUMENTO, NÃO AGUMENTO - Sindicato ASSUFOP". Professores não entraram em greve na AG do dia 08/06. Pedimos para fazer esclarecimento sobre a greve na Câmara Municipal. Resp. João Batista.

ameaça do corte de ponto a parte desta 2ª feira. Nova AG está marcada para 3ª feira. A base continua enfrentando dificuldades e resistência na greve do HU. Resp. Pedro Rosa.

professores em greve. Estudantes nos dão apoio e participam de algumas atividades da greve. No Estado estão em greve: CEFET (Prof. e Funcionários). Na base do SINDSEP, INCRA, IBAMA, CNEN, SIF/Ministério da Agricultura e FUNASA; previdência, INSS. Docente da UFG e Justiça Federal não estão em greve. Resp. Honório Ângelo.

Doenças infecto contagiosas - devido ao HU ser o único para este tipo de atendimento (meningite, suspeitas de dengue hemorrágica, etc). RU e Bibliotecas fechados. No HU do Câmpus II, paralisação de 2 dias por semana, encaminhada pelo

Sindprev, já que o HU tem, servidores da UFPB, da previdência e da firma (os precarizados). CONSUNI aprovou moção de apoio às reivindicações, pela abertura de negociações e contrária a qualquer retaliação. SRH calculando a devolução do PSS. Eleição para reitor realizada em maio, com 60% de abstenção (dos 30 mil, votaram apenas 12). Fundo de greve com situações diferenciadas nas Secretarias Sindicais e atrasado, só devendo ser descontado no pagamento de julho.

SISTA-UFMS – Em greve desde 10/05 com adesão entre 65 e 70%. Manifestação em frente ao Fórum de Campo Grande com SINDJUS, INCRA, IBAMA, partidos e outros órgãos. HU com escalas de greve e adesões espontâneas. Docentes realizaram plebiscito sobre a entrada em greve e não foi aprovada. Estão desmobilizados e desarticulados. Alunos com mobilização e eleição para o DCE dia 28/06. Dia 09/06 estive na UFSM o presidente da UNE, participando de um debate sobre "Uma proposta alternativa para a Universidade", na ocasião o comando cobrou dele e da UNE como encaminhar o processo eleitoral

SINTEMA – Em greve desde o dia 10/05. Na AG do dia 12 foi aprovado o fundo de greve e tivemos problema com a implantação no SAFE, sendo descontado de alguns servidores apenas 1%, mesmo assim estamos repassando para a FASUBRA na próxima semana. Estamos com 80 a 90% em greve. Docentes entraram em greve dia 25/06. Os discentes estão dando apoio ao movimento. Nos SPFs estão paralisados IBAMA, INCRA, CEFET. No HU temos 5 sindicatos trabalhando lá, com a maioria do SINDSPREV, mesmo assim conseguimos parar 2 dias. Já foram realizados vários atos em conjunto com os SPFs. Dia 08 foi feito um piquete na BR que dá acesso a UFMA, CVDR e ALUMAR, onde contamos com o apoio dos metalúrgicos, bancários, comerciários, etc. Foi aprovada uma moção de apoio ao movimento nos Conselhos de Administração e de Ensino e Pesquisa com o texto nos moldes da UAB.

Despesas da greve superiores a 11 mil em 01/06. Professores entraram em greve dia 25/06. Estudantes participando de mobilizações. Comando Estadual se reunindo diariamente e promovendo atividades semanais em conjunto (atos, sessão na Assembleia, panfletagens à população). Comando com calendário da semana prevendo café da manhã no HU nesta 2ª feira. Resp. Ednaldo, Batista e Rivaldo.

para reitor na proporção de 70, 15 e 15. AGs diversificadas com apresentações culturais, grupos de oração e debates, inclusive sobre autonomia universitária. Dia 12/06 debate com os reitoráveis. Dia 14/06 convidamos os reitoráveis para um debate com os TA's. O sindicato não tomou nenhum posicionamento sobre o processo eleitoral. O quadro de paralisação dos federais é infimo, somente temos garantia da nossa base. O corte de ponto não será realizado segundo informações do atual Reitor dia 09/06. Conselho Universitário aprovou moção de apoio à nossa greve. Resp. Lucivaldo.

Na AG do dia 09/06 foi aprovada a continuidade da greve e os seguintes pontos para serem encaminhados pelo CNG:

- Manter a negociação unificada dos SPFs, pois não se trata de greve setorial; garantir que todas as carreiras deverão estar inseridas na negociação; procurar construir um cronograma de negociações efetivas com ajuda dos parlamentares; CNUG deverá manter na pauta o reajuste linear para todos os SPFs; não retornar ao trabalho sem a concretização das nossas reivindicações pois não cairemos mais no engodo do governo que não cumpre os acordos assinados, como os últimos de 1998; os canais de negociação tem que se dar com a greve cada vez mais radicalizada; trabalharemos junto

aos parlamentares para garantir um índice real e linear para todos os SPFs na LDO de 2001. Atividades previstas são: 2ª, 4ª e 6ª feira AG; 3ª e 5ª

mobilização nos setores que apresentam problemas. De 2ª a 6ª distribuição de panfletos das 7 às 9 horas. Resp. Ruy do Nascimento.

SINTUFSCAR - AG realizada dia 9/06 com a pauta de continuação da greve, eleições de delegados às plenárias da FASUBRA e SPFs, manifestação pela morte de José Luiz e Rosa, gratificação de incentivos aos Técnicos Administrativos. Foi aprovada por unanimidade a continuidade da greve; eleitos dois companheiros para plenárias, Vanildo Machado e Jorge Luiz. Vanildo estará compondo o comando de greve a partir do dia 12/06. Será realizado um ato

SINTFUB - Paralisação de 40%. O CONSUN votou moção de apoio à greve. O Instituto de Arquitetura também aprovou moção de apoio. Quanto ao corte de ponto não há ameaças. O Hospital Universitário está com problemas. Na terça-feira, tem nova assembléia geral.

Próximas atividades: intensificar as reuniões setoriais. Há sete companheiros dispostos a participar da greve de fome. Será exigido da Prefeitura respostas a sobre questões internas.

SINTUFPA - "Índice de paralisação de 80%. Ações: ato público realizado no dia 8/6, com fechamento dos portões do campus. Paralisação do hospital universitário por 24 horas.

SINTUFRJ - A UFRJ hoje está com grau de paralisação em torno de 65%. Temos preocupação com alguns setores, embora poucos, que começam a fazer a "greve de plantão", ou seja vão ao trabalho uma vez por semana, por exemplo. Docentes aderiram à greve desde o dia 05, porém com dificuldades na base. Estudantes não estão mobilizados. A participação da nossa categoria nos atos tem sido muito positiva.

no dia 12/6, pelos 6 anos do assassinato dos companheiros José Luiz e Rosa, em frente a delegacia. Em homenagem aos companheiros será descerrado uma placa em frente ao SINTUFSCAR. As 18 horas haverá um ato em São Paulo. Foi aprovada por unanimidade o repúdio à proposta de gratificação aos TA's e reafirmação do aumento linear para os SPFs. Resp. Vanildo Machado.

Problemas: Professores passam por eleição da AD nos dias 14 e 15. O DCE também está em processo eleitoral. O vestibular será realizado para os dias 23, 24 e 25 deste mês. A reunião anual da SBPC será realizada na UnB na primeira quinzena de julho. Há dificuldades financeiras. Foi aprovado do desconto para o fundo de greve para o mês de julho.

O Sindprev de Brasília voltou ao trabalho na última segunda-feira e o Ibama retornou ao trabalho na sexta-feira. Responsáveis: Lima, Moacir e Luis Carlos

Reunião do CONSUN aprovou divulgação de nota pública apoiando os servidores e se posicionando contra a presença da Polícia Federal no campus. Resp. Aroldo Soares.

A greve conjunta dos SPFs está refluindo. Não há ameaça de corte de ponto. Apesar de termos aprovado em assembléia geral a arrecadação extra de 1% para o fundo de greve, o setor de pagamento está parado e esta questão só será operacionalizada após fim da greve. O Comando criou alternativas e conseguimos enviar a metade do nosso valor do fundo de greve para a Fasubra. Resp. Neuza Luzia.

ASSUFRGS - Na UFRGS nosso percentual de adesão à greve nacional dos SPF's é de 40% e não como tem constado nos informes da Fasubra. Nossa greve é singular em relação ao papel que a UFRGS costuma ter nos movimentos de greve. As razões segundo avaliações ocorridas no Comando Local são de diversas ordens, entre elas, o elevado nível de terceirização dos serviços na universidade (30%) e as diversas formas de precarização de relações de trabalho existentes. Quanto aos docentes estes depois de pelo menos três assembleias para tratar do tema não aderiram à greve, mas

UFF - Paralisação dos TA's em 70%. Docentes entraram em greve por tempo indeterminado a partir do dia 05/06. Estudantes estão em greve em apoio à luta dos TA's e docentes. O HU está funcionando com diversas atividades sendo realizadas com o objetivo de conquistar o apoio da população. Iniciamos a construção da pauta interna para negociar

aprovaram paralisações nos dias 08/06 e 14/06. Os estudantes, como estavam em processo eleitoral para o DCE, não haviam encaminhado nenhum movimento de conjunto em relação à greve. Porém, alguns DA's e os alunos do Colégio de Aplicação da UFRGS têm participado efetivamente dos nossos atos e mobilizações. Os SPF's no RGS têm a adesão à greve dos companheiros da Previdência, Saúde, Justiça, Incra e participações nos atos, paralisações, etc, de diversos setores dos SPF's. Resp. Cláudia Porcellis.

com a reitoria. Em nossa última AG deliberamos que a FASUBRA deverá manter a negociação conjunta com os SPF's e construir ato unificado nacionalmente, em São Paulo. Nesta próxima semana iniciaremos movimentos para aumentar a mobilização interna na UFF e construir atividades da universidade na Praça. Resp. Marcus Paiva.